

DIFICULDADES PARA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Fernanda Sales Medrado Moura¹; Camila Torres da Paz¹; Carlinha da Silva Costa¹; Eduarda Santiago Brito Mute¹; Graciete Maria Santos Magalhães¹; Lais Fonseca Campos¹; Luiza Bouzas Vaccarezza¹; Vanessa Gabriella Oliveira de Jesus¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A obrigatoriedade da implantação da sistematização de assistência de enfermagem (SAE) no Brasil foi definida pelo Conselho Nacional de Enfermagem (COFEN) no ano de 2002 após aprovação da resolução 272/02. A SAE foi instituída com o intuito de estimular um atendimento mais humanizado e qualificado para os pacientes através do processo de enfermagem e por contribuir na organização do atendimento prestado ao paciente com base em conhecimentos científicos, objetivando obter resultados mais rápidos no quadro patológico, físico e emocional do mesmo. Porém, a(o) profissional enfermeira(o) deve apresentar competências e habilidades para realizar a implantação e implementação da SAE na rede hospitalar. Assim, o ideal é que os profissionais desenvolvam competência para saberem o que estão realizando e habilidades para resolver corretamente os problemas e qualificar o atendimento. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo geral investigar quais as principais dificuldades encontradas pelas(os) profissionais enfermeiras(os) para implantação da SAE em um hospital público de pequeno porte do município de São Felipe-BA. A metodologia utilizada fundamenta-se na pesquisa de abordagem qualitativa, em que será aplicado a todos as(os) enfermeiras(os) que estiverem fazendo parte do quadro funcional da instituição lócus do estudo uma entrevista semi-estruturada com um roteiro contendo seis questões. É válido enfatizar que será utilizado como critério de exclusão dos sujeitos do estudo a(o) profissional enfermeira(o) que tiver tempo de serviço inferior a seis meses. Após realizada a coleta das informações, estas serão categorizadas e analisadas a partir da análise de conteúdo de Bardin. Entretanto, estudos nessa linha de pesquisa são importantes por permitir que profissionais possam refletir sobre o seu papel enquanto enfermeiro prestador de cuidados, repensando os benefícios que a implantação pode trazer para a unidade, aos pacientes e a si mesmo. Nessa perspectiva, poderá permear de forma eficaz a implantação e implementação da SAE.

Palavras-chave: Processos de enfermagem; profissional enfermeiro; operacionalização da assistência.

¹Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza.- FAMAM

²Prof^a MSc da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde da FAMAM e orientadora da pesquisa. andréajs@b@gmail.com